

## **A CONTRIBUIÇÃO DO PEDAGOGO NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE OS DISCURSOS MEDIADORES DA PRÁTICA DOCENTE**

### **Francilene da Silva Memória**

Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Nilton Lins. Graduanda de MBA em Gestão de pessoas e Liderança por metodologia Coaching pelo centro universitário Montenegro. E-mail: francilenememoria@hotmail.com

### **Janderson Gustavo Soares de Almeida**

Especialista em docência do ensino superior pela Uniasselvi. E-mail: gustavo.soares.mao1@gmail.com

### **Mônica de Oliveira Costa**

MsC, em Educação em Ciências e Matemática pela Universidade do Estado do Amazonas, especialista em Psicopedagogia, professora da Universidade Nilton Lins. E-mail: mwmcosta@gmail.com

*Universidade Nilton Lins. E-mail: uniniltonlins@niltonlins.br*

## **RESUMO**

Este artigo tem como título “A contribuição do pedagogo no processo de educação: reflexões sobre os discursos mediadores da prática docente”, onde o interesse foi investigar sobre as competências e habilidades docentes para atuar no mercado atual de trabalho diante das mudanças sociais, políticas e filosóficas, propondo reflexões acerca das contribuições da atuação desse profissional através dos discursos que desvelam e interferem na trama educacional. Para tanto, definiu-se como objetivo geral analisar o processo de formação do pedagogo e as contribuições de suas práticas nos contextos formais e não-formais da educação. Os principais autores que embasam tal pesquisa são Saviani (2013;2007), Pimenta (2002) e Brasil (2006). O tipo de pesquisa é bibliográfica com a abordagem qualitativa que nos possibilitou apontar outras práticas e outros espaços educativos para a atuação do pedagogo desvelando a sua contribuição visando uma sociedade mais desenvolvida em bases evolutivas.

**Palavras-chave:** Pedagogia. Políticas Públicas. Formação Docente.

## **INTRODUÇÃO**

A pesquisa aqui relatada ligada à contribuição do pedagogo, bem como, suas competências e habilidades para atuar no mercado atual de trabalho diante das mudanças sociais, políticas e filosóficas dá conta de alguns aspectos presentes nos discursos de estudiosos da área que desvelam e interferem na trama educacional destacando que há muitas questões a serem desveladas e discutidas referentes a essa problemática.

Sendo que, a motivação da escolha do tema da pesquisa se deu pela necessidade de novas análises do trabalho produzido que suscite indagações de diferentes ordens. Nessa perspectiva, o problema da presente pesquisa se desenvolve em torno das competências e habilidades docentes para atuar no mercado atual de trabalho diante das mudanças sociais, políticas e filosóficas e as

contribuições da atuação desse profissional analisadas através dos discursos que desvelam e interferem na trama educacional.

A relevância social e acadêmica desse estudo justifica-se, pela possibilidade de reflexão aos que atuam e aos que atuarão na docência, uma vez que, os conhecimentos aqui elencados direcionam-se ao contexto atual pautados nas novas exigências para a atuação do pedagogo destacando suas habilidades e saberes que se vinculam ao contexto da prática da docência possibilitando novas análises do trabalho produzido.

Para ater-se a essa problemática, a pesquisa tem como objetivo geral analisar as competências e habilidades docentes para atuar no mercado atual de trabalho diante das mudanças sociais, políticas e filosóficas e refletir acerca das contribuições da atuação desse profissional analisado através dos discursos que desvelam e interferem na trama educacional. Para tanto, buscou-se como objetivos específicos: expor as Políticas Públicas de formação de educadores; identificar os saberes e fazeres necessários à formação do pedagogo; e descrever as contribuições do pedagogo em seus campos de atuação.

Trata-se de um estudo bibliográfico com uma abordagem qualitativa que está organizado em duas seções, as quais as discutem as Políticas Públicas para a Formação do Pedagogo, ressaltando as mudanças sociais e as exigências dentro da nova formação, bem como discorrem os saberes e fazeres docentes necessários diante da sociedade do conhecimento de acordo com os discursos mediadores que tratam das contribuições do pedagogo diante da educação contemporânea. E, por fim, apresenta-se as considerações finais

## **EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: INCERTEZAS E ESPERANÇA**

Das seriíssimas questões que envolvem a educação vem se discutindo mais incisivamente nos últimos tempos a formação do docente, tendo em vista que o cotidiano escolar traz indagações que precisam ser considerados em uma análise da realidade em que se insere a educação do novo século, por isso antes de avançarmos sobre a formação deste profissional é necessário refletir acerca do contexto social e filosófico no qual e para o qual se constitui as proposições da prática pedagógica.

Cabe destacar que na educação, não há um modelo vigente, isso porque não há uma terminologia adequada que traduza a educação do novo milênio, sendo que se deve evitar o uso de expressões que levem à múltiplos sentidos. Saviani (2013, p. 119), esclarece que a denotação mais adequada, pois suas diretrizes se inserem dentro da sociedade em constante transformação é definida

pela expressão histórico-crítica, corrente teórica desenvolvida por ele, na qual a educação parte da “apreensão do movimento histórico que se desenvolve dialeticamente em suas contradições.

O autor supracitado afirma ainda que a escola nos faz confundir substância com dom; processo com substância; diploma com competência; serviço com valor; e fluência no falar com a capacidade de agir (ILLICH, 1985). Nessa perspectiva, a escola não deixa de ser uma empresa cujo seu produto é fornecer alunos para competir com o mercado de trabalho e ainda os seus discursos acabam por ampliar as desigualdades sociais, já que a educação é consagradora, porém, marginaliza os sujeitos que dela não usufruem.

Foucault (1926-1984), um dos sociólogos mais influentes da modernidade com os seus estudos sobre o poder, o saber e o homem, que inclusive é uma das bases teóricas do presente artigo resenhado, identificou em seus estudos que a escola com a sua estrutura hierárquica acaba por exercer um controle sobre aqueles que são colocados neste lugar por meio de padrões ditos normais, sendo comparada com o regime disciplinador das prisões, hospitais e hospícios.

Para o sociólogo francês Pierre Bourdieu (1930-2002), cujas produções intelectuais fazem uma reflexão acerca do mundo e de conceitos e características imbuídos na sociedade como o jogo de dominação e a reprodução social, afirma que a escola faz parecer que o conhecimento é transmitido para todos de forma democrática.

O autor supracitado afirma ainda que, é necessário quebrar o círculo que impõe como legítimas as verdades que devem ser seguidas por todos como se fossem um produto construído coletivamente e deixarmos de absorver as estruturas sociais que tendem a naturalizar as desigualdades seja de gênero, de sexo, de posição social, econômicas, culturais, etc., sustentadas em nossa sociedade pelas significações dos símbolos, denominado por Bourdieu como poder simbólico.

Para Marilena Chauí a questão da cultura precisa ser tratada como um direito, cuja afirmação é “a oposição à política neoliberal, que transforma a cultura em produtos e serviços a serem vendidos no mercado, constituindo-se, portanto em privilégio de classe e instrumento de manutenção da ordem vigente” (CHAUÍ, 2008, p. 01). Sob um olhar macro, a cultura como instrumento de avaliação e hierarquização legitimam os processos de exploração e dominação.

Contudo, hoje não se pode mais falar em educação heterogênea, pelo contrário, é necessário que a classe dominada adquira ascensão na conquista pela educação efetiva. Para tanto a educação não deve mais ser concebida através de pensamentos dogmáticos, isso porque, a prática pedagógica pressupõe, em linhas gerais, a efetiva atividade de ensino nesse processo de inclusão que se deve primordialmente respeitar as possibilidades de expressão do aluno levando em conta toda a

amplitude de sua especificidade dentro do contexto escolar visando a melhoria de si e da sua qualificação profissional.

## **CONTRIBUIÇÕES DO PEDAGOGO: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE**

A educação, a cultura e a socialização ocorrem em outro domínio social que não seja a escola, como na família - primeira experiência social da criança, onde cada membro exerce os seus papéis sociais, bem como, onde ocorrem diferenças sociolinguísticas onde estão presentes aspectos hierárquicos que se organizam e o direciona. Em suma, em todos os domínios sociais há regras e normas de ser e agir que devem ser seguidas em nome da ordem.

Seguindo as mudanças sociais destaca-se as propostas argumentativas despostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº. 9.394/96 (LDBEN), a qual reorganizou todos os níveis de ensino entre outras determinações reitera a valorização docentes, melhores condições de trabalho, piso salarial nacional, planos de carreira, e ainda, a obrigatoriedade de formação superior para todos os professores.

De acordo com as Diretrizes Curriculares vigentes para o curso de Pedagogia instituídas pela Resolução do Conselho Nacional de Educação, nº. 01, de 15 de maio de 2006, a atuação do profissional formado em pedagogia aplica-se à:

[...] formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos (BRASIL, 2006, art. 2º, p. 1).

Nessa perspectiva, a formação desse profissional abrange a docência, pois permite sua participação na avaliação dos sistemas de ensino e na gestão, como também no planejamento e execução de projetos pedagógicos, programas e atividades escolares e extraescolares. Como também sua atuação privilegia a educação na cidade e no campo, educação dos povos indígenas, das relações étnico-raciais, educação inclusiva, educação à distância, entre outras, que permitem o alcance de suas atividades às instituições comunitárias, populares e não escolares.

No entanto, como consequência da nova política, convém lembrar das lacunas existentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia, pois, ao mesmo tempo, se apresentam restritas e extensas. Restritas com relação ao que realmente importa dentro da realidade educacional que está arraigada pelos reflexos de uma longa arbitrária educação e extensivas no acessório de

ênfases formativas que intensificam fragmentação já existente e, de outro, empobrecendo as possibilidades de abordagem teórico-prática (SAVIANI, 2007).

A posterior, as resoluções do CNE/CP nº 01/02 que criou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores para a Educação Básica voltado para os cursos superiores de licenciatura plena e da Resolução CNE/CP nº 02/02 que instituiu a duração e a carga horária dos cursos destinados à formação de professores da Educação Básica, demonstram o atual momento em que passa a sociedade na qual requer mudanças para o curso de Pedagogia e a Formação de professores no Brasil.

A esse respeito destaca-se a Pedagogia como uma ciência que se dedica a ação educativa mais ampla e mais complexa. Do ponto de vista etimológico o termo pedagogia significa arte de condução de crianças, que por muitos anos sua função era voltada para o cuidar. Tal posição remete “a um entendimento de Pedagogia como teoria e prática da educação, que estabelece finalidades e viabiliza processos organizativos, curriculares e docentes para as práticas educativas” (FRANCO; LIBÂNEO; PIMENTA, 2007, p. 63).

A Pedagogia é definida como a ciência da educação que, por sua vez, ocorre em qualquer espaço. Tendo como foco o trabalho articulando a equipe docente e os discentes com os saberes das várias disciplinas do currículo. Sendo este profissional responsável pela construção e desenvolvimento da aprendizagem unindo as metodologias, aos instrumentos avaliativos, levando em consideração as condições sociais e econômicas da comunidade acadêmica e até mesmo dos recursos disponíveis na escola.

Nesse sentido, os saberes do pedagogo se diferenciam dos saberes dos professores por “[...] ele possuir uma especificidade que completa e amplia a especificidade de cada professor (especialista numa área), da mesma forma que completa e amplia sua própria especificidade, a partir de cada área” (PIMENTA, 2002, p. 177). Portanto, a construção do perfil desse profissional traduzir-se na valorização dos seus valores como completude dos seus fazeres sem limitá-los a sala de aula, o que leva ao exercício da pesquisa como parte integrante e indissociável do exercício do pedagogo.

Em uma vertente globalizante, a pedagogia vem oportunizando aos educadores sua inserção na área empresarial, em órgãos não governamentais, e em outros setores do mercado de trabalho. Para tanto, o pedagogo precisa adquirir em sua formação um vasto campo de conhecimento pedagógico como o estudo da educação no seu sentido científico e filosófico da como também os conhecimentos teóricos e práticos de sua aplicação agrupados em três áreas:

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática deste estudo buscou analisar a contribuição do pedagogo através dos vínculos de seu trabalho estabelecidos nos campos de atuação demonstrando sua relação com a prática social global de sua função. O estudo bibliográfico realizado pela pesquisa aponta que mesmo diante das contradições legislativas acerca da realidade educacional caminhamos rumo à uma educação que busca a integração da realidade Nacional, onde visa fugir dos modelos alienados objetivando o saber e tendo comprometimento.

Outro viés analisado pela presente pesquisa foi considerar as políticas públicas com relação a formação do pedagogo que acendem esperanças e ao mesmo tempo em que traz incertezas diante das lacunas presentes na construção e na gestão da educação. Verificou-se que este tem sua formação voltada para um vasto campo de atuação cujas funções reais refletem a ênfase na educação sendo-lhes peculiares habilidades e competências importantes para suprir as necessidades dos novos modos de ser e aprender inerentes da sociedade do conhecimento.

Ao fazer uma breve leitura sobre a contribuição do pedagogo para o processo de educação foram analisados de forma reflexiva os discursos mediadores da prática pedagógica. Sem a intenção de desconsiderar o papel e a função social importantes que a educação formal proporciona na constituição e na formação do sujeito enquanto cidadão, o estudo evidenciou outras práticas e outros espaços educativos para a atuação do pedagogo desvelando a sua contribuição visando uma sociedade mais desenvolvida em bases evolutivas, pois as várias formas de educar, bem como os espaços diferenciados, se complementam enquanto processos de formação humana e social.

A pesquisa aqui relatada, dá conta de apenas alguns aspectos do papel do pedagogo como um agente de mudança, mas há muitas outras questões que precisam ser discutidas em relação à ao processo de formação docente que suscita nos pesquisadores inúmeras indagações de diferentes sentidos.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand, 1989.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Ministério da Educação. Disponível em: <[www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)>. Acesso em: 31 mar. de 2016.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Pedagogia**. Resolução CNE/ CP nº 01, de 15 de maio de 2006. Brasília, 2006. Disponível em: <



[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf)> Acesso em: 15 de maio. de 2016.

CHAUÍ, Marilena. **Cultura e democracia**: o discurso competente e outras falas. En: Crítica y emancipación : Revista latino americana de Ciencias Sociales. Año 1, no. 1 (jun. 2008- ). Buenos Aires: CLACSO, 2008- . -- ISSN 1999-8104. Disponível em:< <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/secret/CyE/cye3S2a.pdf>> Acesso em: 8 de mar. de 2016

FRANCO, Maria Amélia Santoro; LIBÂNEO, José Carlos .& PIMENTA, Selma Garrido. **Elementos para a formulação de diretrizes curriculares para cursos de Pedagogia**. Cadernos de Pesquisa, v.37, 2007.

ILLICH, Ivan. **Sociedade sem escolas**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1985.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PIMENTA. Selma Garrido. **O pedagogo na escola pública**. 4ª ed. São Paulo: Loyola, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11ed. ver. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2013.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia**: o espaço da educação na universidade. Cadernos de Pesquisa, v. 37, nº.130, p. 99-134, jan. 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu. **O sujeito da Educação**: estudos foucaultianos. Petrópolis. R.J.: Vozes, 1994